

## Norma facilita ações de comunicação e mobilização social

O Instituto conta com uma norma administrativa para solicitação de ações de comunicação e mobilização social, como eventos, campanhas e materiais diversos (banners, cartazes, pôsteres etc.). O objetivo é estabelecer práticas, alinhamento institucional, responsabilidades e rotinas para planejamento, coordenação e realização dessas atividades. Além disso, a ideia é cuidar da qualidade técnica e da produção dos materiais de comunicação social do Instituto.

A nova norma é referente aos pedidos feitos à Divisão de Comunicação Social (DCS) de ações voltadas ao público interno ou externo, com amplo interesse nos temas abordados pelo INCA, mas que não tem necessariamente conhecimento técnico sobre eles. Quanto aos materiais de divulgação técnico-científica, que são dirigidos a um público especializado (como profissionais de saúde, pesquisadores e professores), os pedidos devem continuar a ser enviados ao Comitê Editorial, sob responsabilidade da área de Edição e Informação Técnico-Científica.

As solicitações de ações de comunicação e mobilização social devem ser feitas por meio de formulários padronizados, que estão disponíveis para download, na Intranet, junto com a norma. Neles, o solicitante deve informar o que precisa ser divulgado, temas a serem abordados, sugestão de datas, abrangência (interna, municipal, estadual, nacional) e público-alvo. “Essa ferramenta auxilia no processo de organização do nosso trabalho, pois a DCS atua com projetos de todo o Instituto. Agora, com a norma, temos prazos estipulados e profissionais da equipe específicos que se responsabilizam pelo acompanhamento das demandas”, ressalta Mônica Torres, chefe da Divisão. Ações e materiais de comunicação (projetos gráficos e editoriais) devem ser solicitados com dois meses de antecedência. Para eventos e campanhas, o prazo é de quatro meses.

Mônica lembra que nos últimos anos a DCS vem atuando na construção de normas e formulários próprios. O trabalho teve a participação ativa da equipe do setor e contou com referências de normas e processos do Ministério da Saúde, discussões em grupos temáticos e consulta a outras instituições. “O processo de normatização e melhoria do planejamento das atividades da DCS tem sido uma de nossas prioridades”, afirma.

Quem desejar mais informações sobre a norma administrativa e sobre a diferença entre comunicação social e comunicação técnico-científica, pode acessar a Intranet, na área Comunicação Social / Normas e Documentos. A norma também está disponível pelo sistema Normatiza. Estão disponíveis ainda normas específicas para divulgações no *Informe INCA*, em quadros de avisos e Postmaster.



Procedimentos para pedidos de campanhas de conscientização estão incluídos no documento

## Pesquisa aponta maior estresse em enfermeiros jovens

Muitos enfermeiros oncológicos pensam em abandonar a profissão por causa do estresse gerado no tratamento do paciente com câncer. Essa foi uma das constatações de um estudo realizado pela enfermeira Graciela Machado Piereck de Sá, do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO). “Os mais jovens são os que apresentam maior nível de desgaste emocional, e isso foi uma surpresa para mim. Acho que devemos lutar para que a categoria seja sempre bem acompanhada no que se refere ao aspecto psicológico, pois ficamos em contato com a morte e o sofrimento o tempo inteiro”, detalha Graciela, que trabalha no INCA há 19 anos.

A pesquisa foi realizada com profissionais do HC I e do CEMO. Ao todo, Graciela entrevistou, durante dois anos, 234 enfermeiros, que responderam perguntas relacionadas ao que sentiam durante a assistência ao paciente oncológico. As conclusões originaram o estudo *O estresse psicossocial do enfermeiro em Oncologia: Uma análise a partir da escala desequilíbrio esforço-recompensa*, que rendeu à autora o prêmio *Best Research: Poster Award*, concedido durante a *18ª Conferência Internacional de Enfermagem Oncológica (ICCN, na sigla em inglês)*. O evento aconteceu de 7 a 11 de setembro, no Panamá.

Como não pôde comparecer à premiação, Graciela foi representada pela supervisora da Área de Ensino de Enfermagem do INCA, Ana Paula Kelly. “O trabalho foi tão bem recebido que mereceu ganhar o prêmio, destacando-se entre tantos outros”, relata Ana Paula, que, na *18ª ICCN*, representou o Instituto e a Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica (SBE0).

Graciela também desenvolveu o tema do estudo no curso de mestrado em Enfermagem. A dissertação foi defendida e aprovada em 2014 na Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ).

Graciela, acompanhada de Ana Paula, mostra o prêmio que recebeu na *18ª ICCN*

